



SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS JUDICIAIS

INFORMAÇÃO SINDICAL – 13 de agosto de 2021

GREVE 01.09.2021 - NÃO HÁ SERVIÇOS MÍNIMOS

O Sindicato dos Funcionários Judiciais obteve mais uma vitória perante a prepotência e a arrogância da DGAJ/Ministério da Justiça.

O Colégio Arbitral, no acórdão lavrado no Processo n.º 7/2021/DRCT-ACM, dando provimento aos argumentos do SFJ, deliberou, por unanimidade, “**não fixar serviços mínimos para a greve decretada pelo Sindicato dos Funcionários Judiciais para o dia 1 de setembro de 2021**”.

Veja-se o excerto do acórdão supramencionado

“O facto de o dia da greve programada ser o do primeiro dia após as férias judiciais do versão de 2021 e se verificar, então, acumulação de serviço resultante dessas mesmas férias, aliado à perturbação adveniente de também coincidir com o início de funções de oficiais de justiça resultante do respectivo movimento anual, que alega a DGAJ/MJ, não vemos como isso possa ser considerada circunstância excepcional para, no caso, se fixarem serviços mínimos, quando a situação em causa é idêntica à verificada após as outras férias judiciais do natal e páscoa, no primeiro caso, e de todos os anos no segundo, e todos os prazos e serviços são cumpridos a partir do dia seguinte ou dias seguintes sem que também daí resulte qualquer prejuízo irreparável, seja para o serviço, seja para a sociedade e/ou cidadãos.”

dúvidas não restam que para a DGAJ todos os argumentos, mesmo que infundados, podem ser utilizados para postergar direitos fundamentais dos trabalhadores.

Quando todos sabemos que os quadros de Oficiais de Justiça se encontram **depauperados em cerca de mil Oficiais de Justiça e não foram efetuadas** mais de setecentas promoções, a DGAJ tem o despudor de utilizar como argumentação que a greve de um dia sem serviços mínimos iria resultar num prejuízo irreparável.

Prejuízo irreparável é a atitude e comportamento da DGAJ/MJ que ao não procederem à abertura das mil vagas para o ingresso e a não promoção de setecentos Oficiais de Justiça coloca em causa o normal funcionamento dos Tribunais.

O Ministério da Justiça tem vindo a desrespeitar continuamente os Oficiais de Justiça.

Perante a postura arrogante da DGAJ daremos uma resposta à altura.

Não nos vencem pelo cansaço. Desenganem-se.

Quem não luta pelo futuro que quer, deve aceitar o futuro que vier.

Justiça Para Quem Nela Trabalha!

Adere à Greve.

Unidos somos mais fortes!